

# CANÁRIOS MOSÁICOS: ENCONTROS E DESENCONTROS

*Eliane Seixas*

**D**urante o 44º Campeonato Brasileiro de 1995, na cidade de Bauru - SP, nos deparamos, algumas vezes, com exemplares **mosaicos** que apresentavam a região dos encontros (**Ombros**) em grande destaque.

Olhando com mais atenção, notava-se que algumas penas em torno desta região, haviam sido **cortadas**.

Foi uma situação constrangedora para todos nós, obrigados que fomos a afastar da mesa de julgamento, vários pássaros possuidores de grandes qualidades técnicas, em virtude deste procedimento desclassificatório.

Durante a última Reunião Técnica da OMJ / HS, este tema foi abordado e, após algumas considerações, ficou resolvido que este tipo de atitude será considerado **fraude**. Havendo constatação do ato, o criador fraudulento receberá as punições previstas pelo Regulamento da Entidade.

Para evitar o uso deste expediente irregular, abordaremos aqui as características básicas deste fator, que sofre grande influência do **comprimento das penas**, para que assim você possa melhorar o visual do seu pássaro sem "truques" e sim, tecnicamente.

## **AS CARACTERÍSTICAS DO FATOR MOSAICO**

### ***Dimorfismo Sexual***

Os canários mosaicos apresentam **dimorfismo sexual**, isto é, possuem características fenotípicas diferentes entre os sexos.

Isto é evidenciado nas áreas de atuação do Lipocromo em que a região de depósito é maior nos machos que nas fêmeas, principalmente na máscara facial e no peito, provocando um desenho diferente entre eles.



**Vermelho Mosaico Macho**



**Vermelho Mosaico Fêmea**

## ***O Lipocromo nos machos***

As áreas de atuação do Lipocromo nos machos ideais para o concurso são as seguintes:

- a) MÁSCARA FACIAL - o lipocromo se deposita na região ao redor do bico, ultrapassando a parte inferior deste, passando por detrás dos olhos e atingindo a parte média do alto da cabeça.
- b) ENCONTROS - o lipocromo deverá ser depositado na região dos ombros, estendendo-se ligeiramente para as penas longas das asas (rêmiges).
- c) URUPÍGIO - esta é a região em que deverá haver depósito de lipocromo.
- d) PEITO - os exemplares machos deverão, **obrigatoriamente**, apresentar lipocromo na região central do peito, não devendo se estender para outras regiões como: flancos, região da cloaca e pescoço.

## ***O Lipocromo nas fêmeas***

As áreas de atuação do Lipocromo nas fêmeas ideais para concurso, são as seguintes:

- a) MÁSCARA FACIAL - o lipocromo deverá ser depositado **apenas** numa linha horizontal curta na altura dos olhos, **não** devendo se estender em outras regiões.
- b) ENCONTROS - o lipocromo deverá ocupar a região dos ombros, estendendo-se ligeiramente para as rêmiges.
- c) URUPÍGIO - nesta região deverá haver depósito de lipocromo.
- d) PEITO - deverá ser isento de lipocromo.

### ***Intensidade e contraste***

As zonas de depósito de **lipocromo**, seja este amarelo ou vermelho, deverão possuí-lo com **intensidade bem forte, tanto nos machos quanto**

**nas fêmeas, contrastando com o restante da plumagem que deverá ser isenta deste.**

O contraste ficará mais acentuado, se o exemplar apresentar **lipocromo vivo apenas nas regiões das áreas específicas.**

Como por exemplo, poderíamos citar um exemplar Vermelho Mosáico, onde o lipocromo vermelho se deposita, com intensidade máxima, nas áreas específicas, ficando o restante da plumagem branca.

Ficando, assim o fenótipo do exemplar supracitado:

- . áreas de atuação do lipocromo: vermelho bem vivo.
- . restante da plumagem: branca.

## ***O tamanho das penas***

Existem três tamanhos de penas: curta, médias e longas.

As penas curtas são aquelas que ficam bem aderentes ao corpo apresentando-se com nitidez nas espécies silvestres. Isto ocorre, devido à necessidade de rapidez do voo e pela facilidade da cópula durante o acasalamento.

Em nossos criadouros, quando acasalamos um canário que possui penas longas, para facilitarmos a fecundação, cortamos o excesso das penas próximas à região da cloaca, tomando-se o cuidado para não cortarmos as plumas que saem diretamente da borda desta. Em seu "habitat" natural, a própria natureza se incumba de não multiplicação das aves com este tipo de plumagem.

### ***Evidências de que o canário possui plumagem curta:***

- a) a plumagem é aderente ao corpo, sem fazer fachos laterais, assim como não se sobrepõe aos ombros.
- b) ao assoprarmos a barriga do pássaro, por exemplo, não teremos dificuldades em observar sua pele e / ou cloaca.
- c) o pássaro após tomar banho, se seca rapidamente.

### ***Evidências de que o canário possui plumagem longa:***

Faça as observações anteriores, exatamente ao contrário.

### ***Evidências de que o canário possui plumagem média:***

Como o próprio nome indica, o pássaro terá características intermediárias entre os extremos curto e longo.



**Amarelo Marfim Mosaico Macho - plumagem longa**



**Vermelho Marfim Mosaico Macho - plumagem curta**

## ***Acasalamento***

Não se sabe porque, muitos criadores gostam de canários grandes (volumosos), que em geral possuem plumagem longa e ficam enfurecidos quando estes “**BONITÕES**” perdem para um canário pequeno, que normalmente possui plumagem curta. Acontece que o item **TAMANHO**, na Tabela de Pontuação, vale apenas 10% do total e acho que é até ponto demais, pois este item é o que menos diferencia a pontuação total de um exemplar para o outro, tendo influência **quase que desprezível**. Já o item relativo a cor (Variedade) vale muitíssimo mais e o canário possuidor de plumagem curta, **normalmente possui mais cor**.

Os canários com plumagem média, normalmente se apresentam com boa forma, boas intensidade de cor e tamanho dentro do padrão desejável.

O acasalamento é o principal segredo para melhorar o fenótipo dos mosaicos, permitindo um visual tecnicamente melhor.

O comprimento da plumagem é transmitida geneticamente, tendo comportamento autossomal e apresentando uma relação de dominância parcial entre seus genes alelos.

Devemos acasalar exemplares que possuam penas curtas x penas médias ou penas médias x penas médias, pois assim conseguiremos melhorar:

### **a) A intensidade do Lipocromo**

Pense neste exemplo:

Um pintor possui dois baldes de tinta de mesmo volume, para pintar duas paredes de tamanhos diferentes 3m x 4m e outra de 5 m x 7m.

Pergunta-se : em qual parede ele conseguirá cor mais concentrada utilizando o mesmo volume de tinta?

Resposta: a parede 3m x 4m, pois ele terá mais tinta para uma área menor.

A mesma coisa acontece com o depósito de carotenos nas penas. Se estas forem penas curtas, o lipocromo se concentrará mais.

b) O contraste na região dos ombros:

As penas sendo curtas e aderentes, permitirão ao exemplar, exibir os encontros (ombros), proporcionando melhor contraste entre o lipocromo ali depositado e o restante da plumagem.

c) A Incidência de Quistos (cistos, bolas, "Lumps"):

O tamanho da pena tem muita **influência** em sua estrutura: quanto maior seu comprimento, menos rígida ela será. Acontece que, as vezes, esta influência é tão severa que provoca, em virtude de sua fraqueza, a impossibilidade da pena romper a pele e atingir seu pleno desenvolvimento, fazendo com que ela ( e algumas vizinhas) se desenvolvam abaixo da pele, formando a tumoração que nós conhecemos como quistos.

Um dos fatores do aparecimento dos quistos, é o acasalamento entre canários possuidores **de plumagens longas**. Portanto, concluímos que a incidência de quistos poderá ser diminuída sensivelmente, se procurarmos acasalar pássaros de penas curtas x médias.

Porém sem radicalismo : não vá correndo ao seu criadouro soltar todos os canários de penas longas. Com certeza, muitos deles terão outras qualidade que justificarão o seu aproveitamento no plantel. Porém , escolha como parceiro (a) um exemplar de penas curtas para haver equilíbrio no casal.

O acasalamento consecutivo entre exemplares de penas curtas também deve ser visto com certa cerimônia, pois o resultado apresentará alguns filhotes muito finos, perdendo pontos na forma e, às vezes, até com falta de penas em algumas regiões do corpo.

## CONCLUSÃO

Verificamos que os pássaros mosaicos deverão ser trabalhados geneticamente para atingirem as características ideais de Concurso e que estas características são bastante influenciadas pelo **Comprimento da Plumagem** dos exemplares.

Esta atenção também vale para os Intensos e Nevados. Porém , a preocupação com os Mosaicos

deve ser maior, pois estes, de um modo geral, têm plumagens mais longas e precisam exibir os ombros como característica exigida para definição no fenótipo neste tipo de exemplar.

Resta atenção nos acasalamentos entre Mosaicos, vale também para os Intensos e Nevados. Porém , a preocupação com os mosaicos deve ser redobrada, pois estes, de um modo geral, têm plumagens mais longas.

Para terminar , vale o lembrete: **Cortar penas do pássaro é fraude.**



**Vermelho Marfim Mosaico Fêmea - plumagem normal**



**Vermelho Mosaico Macho - plumagem normal**